



# LÓGICA PROPOSICIONAL

---

<formalização de problemas>

*Prof. Jonathan Gil Müller*



# Lógica Proposicional: Formalização de Problemas

Segundo Nolt e Rohatyn (1991), o **processo de formalização** converte uma **sentença** em uma **fórmula da lógica proposicional**, ou seja, uma estrutura composta por símbolos e conectivos proposicionais.

>> Uma **sentença simples** contém uma única afirmação. A formalização de sentenças simples é fácil.

>> Uma **sentença composta** é constituída por, pelo menos, duas sentenças simples. Quando as sentenças contêm vários operadores lógicos, a formalização requer cuidado.

# Lógica Proposicional: Formalização de Problemas

A **formalização** de sentenças consiste basicamente em:

**1º passo:** selecionar um conjunto adequado de símbolos proposicionais, sendo que cada símbolo proposicional está **associado** a uma sentença simples;

**2º passo:** traduzir as sentenças (trechos do discurso) para uma ou mais fórmulas, respeitando o significado pretendido dos símbolos.

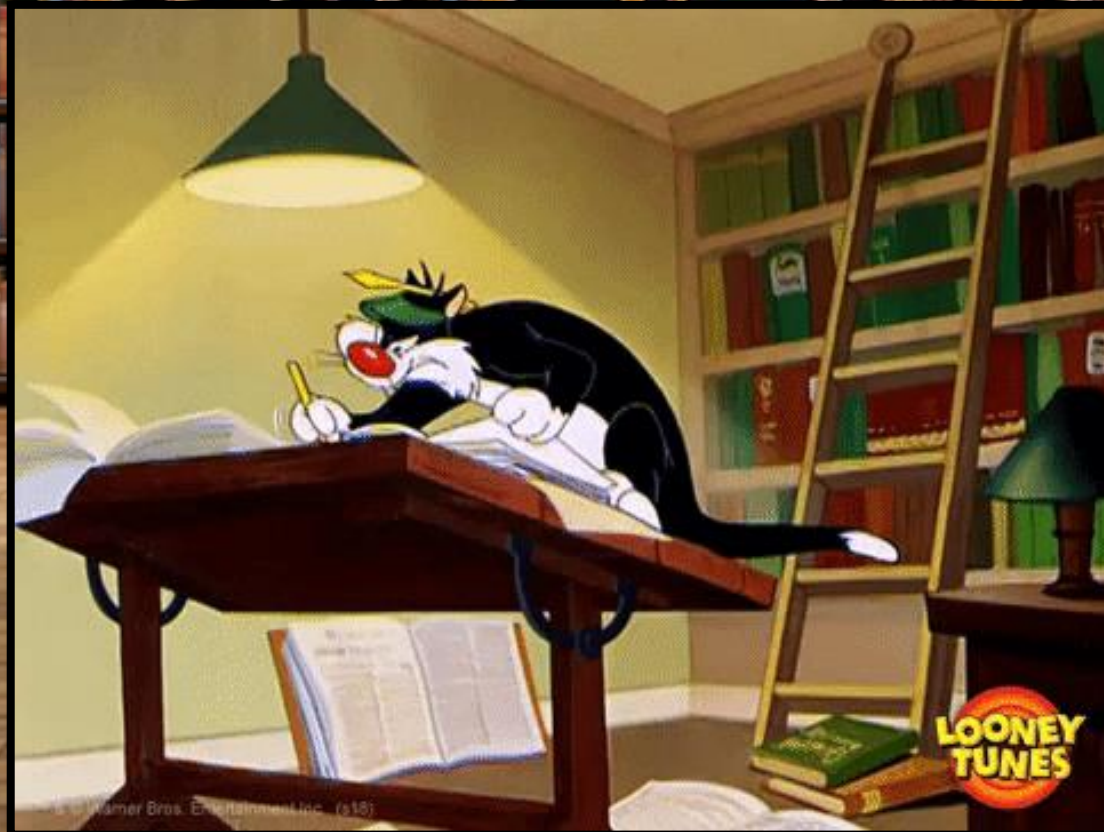
# Exemplo

- C = Está chovendo.
  - N = Está nevando.
- 
- a) Está chovendo. **C**
  - b) Não está chovendo.  **$\sim C$**
  - c) Está chovendo ou nevando.  **$C \vee N$**
  - d) Está chovendo e nevando.  **$C \wedge N$**
  - e) Está chovendo, mas não está nevando.  **$C \wedge \sim N$**
  - f) Se não está chovendo, então está nevando.  **$\sim C \rightarrow N$**
  - g) Está chovendo se e somente se está nevando.  **$C \leftrightarrow N$**
  - h) Não é o caso que está chovendo e nevando.  **$\sim(C \wedge N)$**



# LISTA DE EXERCÍCIOS 5:

## Questões 1 – 3.



1. Assinale a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

( 1 ) A sentença pode ser convertida em uma fórmula da lógica proposicional, ou seja, é uma proposição.

( 2 ) A sentença não é uma proposição.

a) ( 1 ) As bananas são amarelas.

b) ( 2 ) Silêncio...

c) ( 1 ) Viajar de avião é seguro.

d) ( 2 ) Feche a porta.

e) ( 1 ) Zé é baiano, mas Maria é catarinense.

f) ( 2 ) Que frio!

g) ( 1 ) Está calor.

h) ( 2 ) Viajar de avião é seguro?

i) ( 2 ) Estude e faça exercícios.

j) ( 1 ) Se viajar de avião é seguro e não é caro, eu não viajo de carro.



2. Escreva em linguagem natural as fórmulas proposicionais abaixo, utilizando o seguinte esquema:

$P \equiv$  O livro é interessante.

$Q \equiv$  O livro é caro.

$R \equiv$  O livro é de lógica.

a)  $P$

b)  $\neg Q$

c)  $P \wedge \neg Q$

d)  $\neg(P \vee Q)$

e)  $Q \vee \neg P$

f)  $\neg P \wedge \neg Q$

g)  $(P \vee Q) \wedge R$

h)  $Q \vee \neg R$

i)  $P \rightarrow Q$

j)  $P \rightarrow (Q \vee R)$

k)  $P \leftrightarrow (\neg Q \wedge R)$

l)  $(P \leftrightarrow R) \wedge \neg Q$

a) O livro é interessante.

b) O livro não é caro.

c) O livro é interessante e não é caro.

d) Não é verdade que o livro é interessante ou caro.

e) O livro é caro ou não é interessante.

f) O livro não é interessante e o livro não é caro.

g) O livro é interessante ou caro e é de lógica / O livro é interessante ou caro, mas é de lógica.

h) O livro é caro ou não é de lógica.

i) Se o livro é interessante então ele é caro.

j) Se o livro é interessante, então ele é caro ou é de lógica.

k) O livro é interessante, se e somente se, ele não for caro e for de lógica.

l) O livro é interessante, se e somente se, ele for de lógica, contudo, ele não é caro.

3. Escreva fórmulas proposicionais para as sentenças abaixo, utilizando o seguinte esquema:

$P \equiv$  Paula vai.

$Q \equiv$  Quincas vai.

$R \equiv$  Ricardo vai.

$S \equiv$  Sara vai.

a) Paula não vai.  $\neg P$

b) Paula ou Ricardo vão.  $P \vee R$

c) Paula vai, mas Quincas não vai.  $P \wedge \neg Q$

d) Se Paula for, então Quincas também vai.  $P \rightarrow Q$

e) Paula vai, se Quincas for.  $Q \rightarrow P$

f) Nem Paula nem Quincas vão.  $\neg P \wedge \neg Q$

g) Paula e Quincas não vão.  $\neg (P \wedge Q)$

h) Paula não vai, se Quincas for.  $Q \rightarrow \neg P$

i) Ou Paula vai, ou Ricardo e Quincas vão.  $(P \vee (R \wedge Q)) \wedge \neg (P \wedge (R \wedge Q))$

j) Se Ricardo for, então se Paula não for, Quincas vai.  $R \rightarrow (\neg P \rightarrow Q)$

k) Se nem Ricardo nem Quincas forem, então Paula vai.  $(\neg R \wedge \neg Q) \rightarrow P$

l) Ricardo e Quincas vão se, e somente se, Paula ou Sara forem.  $(R \wedge Q) \leftrightarrow (P \vee S)$



# Lógica Proposicional: Argumentos

Um **argumento** pode ser definido como um conjunto de sentenças relacionadas que justificam ou levam a uma conclusão.

## EXEMPLO:

- José Carlos cursa Ciência da Computação ou pratica esporte.
- José Carlos não cursa Ciência da Computação.
- Portanto, José Carlos pratica esporte.

# Lógica Proposicional: Argumentos

Um **argumento** pode ser representado de forma simbólica como:

$$P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \rightarrow Q$$

onde:

$P_i$  são fórmulas da lógica proposicional, chamadas de premissas do argumento;

$Q$  é a conclusão.

# Lógica Proposicional: Argumentos

A **formalização** de argumentos consiste basicamente em:

1º passo: identificar as **premissas** e a **conclusão**;

2º passo: seleccionar um conjunto adequado de símbolos proposicionais, sendo que cada símbolo proposicional está **associado** a uma sentença simples;

3º passo: traduzir as premissas e a conclusão para uma ou mais fórmulas, respeitando o significado pretendido dos símbolos;

4º passo representar o argumento de forma simbólica como:

$$P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \rightarrow Q$$

desde que,  
como,  
assumindo que,  
visto que,  
dado que

portanto,  
logo,  
dessa maneira,  
assim sendo,  
segue que



# Exemplo

- José Carlos cursa Ciência da Computação ou pratica esporte.
- José Carlos não cursa Ciência da Computação.
- Portanto, José Carlos pratica esporte.
- 1º passo: identificar as **premissas** e a **conclusão**

## Premissas:

- José Carlos cursa Ciência da Computação ou pratica esporte.
- José Carlos não cursa Ciência da Computação.

## Conclusão:

- José Carlos pratica esporte.

# Exemplo

- José Carlos cursa Ciência da Computação ou pratica esporte.
- José Carlos não cursa Ciência da Computação.
- Portanto, José Carlos pratica esporte.
- **2º passo:** associar símbolos proposicionais a sentenças simples.
  - **C**  $\equiv$  José Carlos cursa Ciência da Computação.
  - **P**  $\equiv$  José Carlos pratica esporte.
- **3º passo:** traduzir:

## Premissas:

- José Carlos cursa Ciência da Computação ou pratica esporte:  $C \vee P$
- José Carlos não cursa Ciência da Computação:  $\neg C$

## Conclusão:

- José Carlos pratica esporte:  $P$

# Exemplo

- José Carlos cursa Ciência da Computação ou pratica esporte.
- José Carlos não cursa Ciência da Computação.
- Portanto, José Carlos pratica esporte.

**4º passo:** representar o argumento

- $((\mathbf{C} \vee \mathbf{P}) \wedge \neg \mathbf{C}) \rightarrow \mathbf{P}$
- Premissas:  $(\mathbf{C} \vee \mathbf{P}), \neg \mathbf{C}$
- Conclusão:  $\mathbf{P}$



# Lógica Proposicional: Argumentos

>> Quando um **argumento** deve ser considerado **válido**? Em outras palavras:

- quando **Q** pode ser deduzida logicamente de **P<sub>1</sub>, P<sub>2</sub> ... P<sub>n</sub>**?
- quando **Q** é uma conclusão lógica de **P<sub>1</sub>, P<sub>2</sub> ... P<sub>n</sub>**?
- quando **P<sub>1</sub>, P<sub>2</sub> ... P<sub>n</sub>** implicam logicamente **Q**?

Diz-se que um **argumento** é **válido** se e somente se a conclusão **Q** é verdadeira todas as vezes que as premissas **P<sub>1</sub>, P<sub>2</sub> ... P<sub>n</sub>** são verdadeiras.

Portanto, um **argumento** é **válido** quando é uma **tautologia**.

# Lógica Proposicional: Argumentos

**Pergunta-se:** como testar se um argumento é válido?

>> Deve-se testar se  $P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \rightarrow Q$  é uma tautologia.

Além da **tabela verdade** e do **método de refutação**, pode-se verificar (demonstrar) a validade de um argumento usando **regras de inferência**.

# Lógica Proposicional: Argumentos

## SITUAÇÃO 1:

**Provar** usando regras de inferência

- Se hoje é domingo, então não tem aula.
- Hoje é domingo.
- Portanto, hoje não tem aula.

**O argumento  
é válido**

## SITUAÇÃO 2:

**Provar** usando refutação

- Se hoje é domingo, então não tem aula.
- Hoje não tem aula.
- Portanto, hoje é domingo.

**O argumento  
não é válido**

- 1º passo: identificar premissas e conclusão
- 2º passo: associar símbolos proposicionais a sentenças simples
- 3º passo: traduzir
- 4º passo: representar o argumento



- Se hoje é domingo, então não tem aula.
- Hoje é domingo.
- Portanto, hoje não tem aula.

Vamos verificar a validade do argumento acima através da **tabela-verdade**, **método da refutação** e **regras de inferência**.



# Lógica Proposicional: Formalização de Problemas

**MOTIVAÇÃO** (GERSTING, 2001, p. 1): como simbolizar matematicamente o conhecimento abaixo expresso em linguagem natural:

Se meu cliente fosse culpado, a faca estaria na gaveta. Ou a faca não estava na gaveta ou Jacson viu a faca. Se a faca não estava lá no dia 10 de outubro, então Jacson não viu a faca. Além disso, se a faca estava lá no dia 10 de outubro, então a faca estava na gaveta e o martelo estava no celeiro. Mas todos sabemos que o martelo não estava no celeiro. Portanto, senhoras e senhores, meu cliente é inocente.





## LISTA DE EXERCÍCIOS 5:

Questões 4 e 5.





**4ª Questão:** Escreva fórmulas proposicionais para os argumentos abaixo e verifique se os mesmos são válidos.

a) Ricardo ama Lúcia ou Elaine. Se Ricardo ama Lúcia, então ele também ama Elaine. Portanto, Ricardo ama Lúcia.

| Nº | AFIRMAÇÃO | JUSTIFICATIVA |
|----|-----------|---------------|
|    |           |               |

**4ª Questão:** Escreva fórmulas proposicionais para os argumentos abaixo e verifique se os mesmos são válidos.

- b) Ricardo ama Lúcia ou Elaine. Se Ricardo ama Lúcia, então ele também ama Elaine. Portanto, Ricardo ama Elaine.

**4ª Questão:** Escreva fórmulas proposicionais para os argumentos abaixo e verifique se os mesmos são válidos.

- c) Se a segurança é um problema, então o controle será aumentado. Se a segurança não é um problema, então os negócios na Internet irão aumentar. Logo, se o controle não for aumentado, os negócios na Internet crescerão.

**4ª Questão:** Escreva fórmulas proposicionais para os argumentos abaixo e verifique se os mesmos são válidos.



- d) Se as taxas de juros caírem, o mercado imobiliário vai melhorar. Ou as taxas de descontos vão cair, ou o mercado imobiliário não vai melhorar. As taxas de juros vão cair. Assim sendo, as taxas de descontos vão cair.



**4ª Questão:** Escreva fórmulas proposicionais para os argumentos abaixo e verifique se os mesmos são válidos.

- e) Se Guga joga uma partida de tênis, a torcida comparece se o ingresso é barato. Porém, se Guga joga uma partida de tênis, o ingresso é barato. Dessa maneira, se Guga jogar uma partida de tênis, a torcida vai comparecer.

**4ª Questão:** Escreva fórmulas proposicionais para os argumentos abaixo e verifique se os mesmos são válidos.

- g) Sócrates está disposto a visitar Platão, só se Platão estiver disposto a visitá-lo. Platão não está disposto a visitar Sócrates, se Sócrates estiver disposto a visitá-lo. Platão está disposto a visitar Sócrates, se Sócrates não estiver disposto a visitá-lo. Portanto, Sócrates está disposto a visitar Platão.

**5ª Questão:** Para os enunciados a seguir:

- a) analise as premissas e assinale a alternativa que apresenta a conclusão correta.  
b) escreva o argumento na linguagem da lógica proposicional, indicando o significado dos símbolos proposicionais utilizados, identificando premissas e conclusão.

I- Surfo ou estudo. Fumo ou não surfo. Velejo ou não estudo. Ora, não velejo.

Portanto:

- (a) Estudo e fumo.
- (b) Não fumo e surfo.
- (c) Fumo e surfo.
- (d) Não velejo e não fumo.
- (e) Estudo e não fumo.

Nº

AFIRMAÇÃO

JUSTIFICATIVA

**5ª Questão:** Para os enunciados a seguir:

- a) analise as premissas e assinale a alternativa que apresenta a conclusão correta.
- b) escreva o argumento na linguagem da lógica proposicional, indicando o significado dos símbolos proposicionais utilizados, identificando premissas e conclusão.

II- Se o anão foge do tigre, então o tigre é feroz. Se o tigre é feroz, então o rei fica no castelo. Se o rei fica no castelo, a rainha briga com ele. Ora, a rainha não briga com o rei.

Logo:

- (a) O tigre não é feroz e o anão foge do tigre
- (b) O rei fica no castelo e o tigre é feroz.
- (c) O rei não fica no castelo e o tigre é feroz.
- (d) O tigre é feroz e o anão foge do tigre.
- (e) O rei não fica no castelo e o anão não foge do tigre.



**5ª Questão:** Para os enunciados a seguir:

- a) analise as premissas e assinale a alternativa que apresenta a conclusão correta.
- b) escreva o argumento na linguagem da lógica proposicional, indicando o significado dos símbolos proposicionais utilizados, identificando premissas e conclusão.

III- Sabe-se que determinado rio passa pelas cidades A, B e C. Então, não chove em A ou o rio transborda. Não chove em B ou o rio transborda. Não chove em C ou o rio não transborda. O rio transbordou.

Conclui-se que:

- (a) Choveu em A e choveu em B.
- (b) Não choveu em C.
- (c) Choveu em A ou choveu em B.
- (d) Choveu em C.
- (e) Choveu em A.

**5ª Questão:** Para os enunciados a seguir:

- a) analise as premissas e assinale a alternativa que apresenta a conclusão correta.
- b) escreva o argumento na linguagem da lógica proposicional, indicando o significado dos símbolos proposicionais utilizados, identificando premissas e conclusão.

IV- Bia é alta e patriota, ou Bia é educada. Bia não é educada.

Dessa maneira:

- (a) Bia é alta e patriota.
- (b) Bia não é alta e não é patriota.
- (c) Bia é alta ou patriota.
- (d) Bia não é alta ou não é educada.
- (e) Bia é alta e não é patriota.

**5ª Questão:** Para os enunciados a seguir:

- a) analise as premissas e assinale a alternativa que apresenta a conclusão correta.  
b) escreva o argumento na linguagem da lógica proposicional, indicando o significado dos símbolos proposicionais utilizados, identificando premissas e conclusão.

V- Pedro toca piano se e somente se Vitor toca violino.  
Ora, Vitor toca violino ou Pedro toca piano.

Assinale a alternativa que apresenta a conclusão correta.

- (a) Pedro não toca piano.  
(b) Vitor não toca violino.  
(c) Vitor toca violino.  
(d) Se Pedro toca piano, então Vitor não toca violino.  
(e) Pedro não toca piano e Vitor toca violino.

Nº

AFIRMAÇÃO

JUSTIFICATIVA

|



# QUE TAL UM RESUMO DAS REGRAS DE INFERÊNCIA ESTUDADAS ATÉ AQUI! ;)

$$\begin{array}{c} \text{MP} \\ \frac{\alpha \rightarrow \beta, \alpha}{\beta} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{MT} \\ \frac{\alpha \rightarrow \beta, \neg \beta}{\neg \alpha} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{SH} \\ \frac{\alpha \rightarrow \beta, \beta \rightarrow \gamma}{\alpha \rightarrow \gamma} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{I} \rightarrow \\ \frac{\alpha}{\beta \rightarrow \alpha} \end{array}$$

$$\begin{array}{c} \text{E} \neg \neg \\ \frac{\neg \neg \alpha}{\alpha} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{I} \neg \neg \\ \frac{\alpha}{\neg \neg \alpha} \end{array}$$

$$\begin{array}{c} \text{E} \wedge \\ \frac{\alpha \wedge \beta}{\alpha \text{ ou } \beta} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{I} \wedge \\ \frac{\alpha, \beta}{\alpha \wedge \beta} \end{array}$$

$$\begin{array}{c} \text{E} \leftrightarrow \\ \frac{\alpha \leftrightarrow \beta}{\alpha \rightarrow \beta \text{ ou } \beta \rightarrow \alpha} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{I} \leftrightarrow \\ \frac{\alpha \rightarrow \beta, \beta \rightarrow \alpha}{\alpha \leftrightarrow \beta} \end{array}$$

$$\begin{array}{c} \text{E} \vee \\ \frac{\alpha \vee \beta, \neg \alpha}{\beta}, \frac{\alpha \vee \beta, \neg \beta}{\alpha} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{I} \vee \\ \frac{\alpha}{\alpha \vee \beta}, \frac{\beta}{\beta \vee \alpha} \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{E} \vee \\ \frac{\alpha \vee \beta, \alpha \rightarrow \gamma, \beta \rightarrow \gamma}{\gamma} \end{array}$$



# Lógica Proposicional

- **O que já foi estudado?**
  - ✓ a linguagem da **lógica proposicional**, considerando sintaxe (regras para escrever fórmulas a partir de símbolos proposicionais, de pontuação, de conectivos proposicionais) e semântica (regras para determinar o significado das fórmulas);
  - ✓ os métodos para determinar a interpretação das fórmulas: tabela verdade, método da refutação;
  - ✓ como deduzir conhecimento, usando **regras de inferência**, a partir de conhecimento dado a priori (**inferência lógica** ou **raciocínio**);
  - ✓ como representar (**formalizar**) o conhecimento e provar que o argumento é ou não válido.

# Escopo da disciplina:

## Unidade 1:

### **INTRODUÇÃO À LÓGICA**

- >> O que é lógica?
- >> Por que estudar lógica?
- >> Histórico e evolução.

## Unidade 2:

### **LÓGICA PROPOSICIONAL**

- >> Introdução: proposições, conectivos, operadores lógicos;
- >> Linguagem: sintaxe e semântica;
- >> Métodos para verificar a validade de fórmulas: (a) tabelas verdade, (b) método da refutação, (c) dedução formal
- >> Formalização de problemas.

## Unidade 3:

### **LÓGICA DE PREDICADOS**

- >> Introdução;
- >> Linguagem: sintaxe e semântica;
- >> Métodos para verificar a validade de fórmulas: dedução formal;
- >> Formalização de Problemas.

## Unidade 4:

### **FORMALIZAÇÃO DE PROGRAMAS E SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO SIMPLES**

- >> PROgramming in LOGic (PROLOG)

# Lógica Proposicional: Documentos consultados

1. ABE, J. M.; SCALZITTI, A.; SILVA FILHO, J. I. **Introdução à lógica para a ciência da computação**. 2.ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.
2. BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SOUZA FILHO, O. M. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
3. CASANOVA, M. A.; GIORNO, F. A. C; FURTADO, A. L. **Programação em lógica e a linguagem PROLOG**. São Paulo: E. Blucher, 1987.
4. GLUZ, J. C.; PY, M. X. **Lógica para Computação**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, 2002.
5. GERSTING, J. L. **Fundamentos matemáticos para a ciência da computação**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.



# Lógica Proposicional: Documentos consultados

6. MORTARI, C. A. **Introdução à lógica**. São Paulo: UNESP, 2001.
7. NOLT, J.; ROHATYN, D. **Lógica**. São Paulo: Makron Books, 1991.
8. PARIS, R. de. **Lógica**. Unisinos. 2016.
9. SILVA, F. S. C.; FINGER, M.; MELO, A. C. V. **Lógica para computação**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
10. SOUZA, J. N. **Lógica para ciência da computação: fundamentos de linguagem, semântica e sistemas de dedução**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
11. SCHREINER, M. A. **Introdução à lógica**. Universidade Federal do Paraná. 2016.



*loading...*



*100%*